

Elaboração do manual de política de indexação na formação continuada do catalogador

Milena Polsinelli Rubi
Mariângela Spotti Lopes Fujita
Vera Regina Casari Boccato

Como citar: RUBI, Milena Polsinelli; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; BOCCATO, Vera Regina Casari. Elaboração do manual de política de indexação na formação continuada do catalogador. *In:* LEIVA, Isidoro Gil; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (org.). **Política de indexação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 217-227.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-199-7.p217-227>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

CAPÍTULO 9

ELABORAÇÃO DO MANUAL DE POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO CATALOGADOR

Milena Polsinelli Rubi
Mariângela Spotti Lopes Fujita
Vera Regina Casari Boccato

Tendo em vista os aspectos teóricos e metodológicos apresentados nos capítulos anteriores, apresentamos algumas propostas práticas para a elaboração de política e manual de indexação dirigidas a profissionais que já atuam no mercado de trabalho, utilizando para isso o seu próprio conhecimento organizacional.

Dessa maneira, pretendemos divulgar a importância do estabelecimento de uma política de indexação e contribuir, de maneira prática, com a área de Biblioteconomia, em especial, a indexação, apresentando o curso à distância “Política de indexação em sistemas de informação” realizado com bibliotecários indexadores das universidades estaduais paulistas que fazem parte do Sistema CRUESP/Bibliotecas: Universidade de São Paulo (USP); Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Com a duração de cinco semanas, o curso tem a seguinte ementa e objetivos:

Ementa: a política de indexação enquanto decisão administrativa estratégica para otimização de serviços e racionalização de processos em sistemas de recuperação da informação: sua função e metodologia no âmbito de sistemas de recuperação da informação.

Objetivos:

- Demonstrar a importância do estabelecimento de uma política de indexação para o sistema de recuperação da informação.

- Familiarizar o profissional com os elementos de política de indexação e com os manuais de indexação.
- Conscientizar o profissional sobre a importância do indexador para o desenvolvimento da política de indexação

Os módulos, apresentados semanalmente, foram baseados na dissertação de Rubi (2004) e estruturados tendo em vista uma sequência lógica de conhecimento que resultasse em um produto final: a elaboração de um manual de indexação.

Módulo 1: O contexto administrativo de bibliotecas universitárias e seu papel na socialização do conhecimento:

O enfoque foi feito a partir do contexto em que se encontra a biblioteca universitária, seus aspectos administrativos e sua função enquanto agente da socialização do conhecimento, principalmente na era da informação digital (FUJITA, 2005).

Módulo 2: A cultura organizacional na gestão de conhecimento:

Apresentamos os elementos que constituem a cultura organizacional de uma organização (TAMAYO, 1998) e os trouxemos para a realidade das bibliotecas, verificando sua importância e influência na rotina de trabalhos dos indexadores.

Módulo 3: Elementos para uma política de indexação em perspectiva gerencial de sistemas de informação:

Demonstramos a importância do estabelecimento de uma política de indexação para bibliotecas e apresentamos os elementos constituintes dessa política na visão de autores como Carneiro (1985) e Guimarães (2000).

Módulo 4: Observação de procedimentos de indexação e do conhecimento organizacional com aplicação de Protocolo Verbal;

Apresentamos a metodologia de coleta de dados introspectivos nos moldes de Ericsson e Simon (1987) e Nardi (1999) para identificação de procedimentos de indexação e do conhecimento organizacional sobre política de indexação.

Módulo 5: A política de indexação e elaboração do manual de indexação

o enfoque foi sobre os tipos de manuais existentes em uma organização, suas formas e funções, a apresentação dos manuais de indexação de sistemas de internacionais de informação e, principalmente, como fazer do manual de indexação uma ferramenta de trabalho eficaz para o indexador e a biblioteca.

Ao final de cada módulo foi solicitado um exercício sobre o tema proposto. Para solução de dúvidas e esclarecimentos, contamos com a ferramenta *chat* em que a professora teve a possibilidade de se reunir uma vez por semana com os alunos para debate e solução de dúvidas. Além disso, um momento importante para o curso que foi uma aula presencial.

Como visto anteriormente, do protocolo verbal em grupo, a política de indexação pode ser observada e avaliada por meio da análise dos manuais de indexação das bibliotecas. Por isso, esse tipo metodologia pode se apresentar como um exercício para a observação dos elementos de política de política e sua importância para a biblioteca a que serve como veremos a seguir.

Atualmente, alguns manuais de indexação estão disponíveis na Internet, como por exemplo, o da BIREME¹¹, o do AGRIS²², o do ERIC³³, o que facilita o acesso às informações sobre a política de indexação desses sistemas de informação. O exercício, que pode ser realizado individualmente ou em grupo, consiste na busca desses manuais de indexação na Internet e na sua análise quanto ao formato (disposição das informações, *layout*, facilidade de manuseio) e ao conteúdo, levando-se em consideração os elementos que, por definição de Carneiro (1985) e Guimarães (2000), compõe a política de indexação dos sistemas de informação. A seguir, formula-se um quadro comparativo desses elementos explicitando as características de cada um dos sistemas de informação e gerando uma discussão a respeito da necessidade e importância de uma política de indexação bem estabelecida.

Posteriormente, solicita-se a elaboração de uma política de indexação para uma biblioteca determinada, lembrando que este documento deverá conter os elementos de política de indexação pertinentes à realidade da biblioteca escolhida.

Realizamos essa experiência em dois momentos: com bibliotecários que cursaram o módulo “Indexação” em pós-graduação *stricto sensu* e com bibliotecários que fazem parte do Sistema de Bibliotecas das Universidades Estaduais Paulistas (CRUESP/BIBLITOECA)

Foi solicitada a análise comparativa de manuais disponíveis na Internet e, a seguir, a elaboração de um manual de indexação com o histórico da instituição onde trabalham e os elementos de política de indexação, bem como a metodologia utilizada para a realização da indexação, uma vez que esse serviço era executado por eles.

¹ <http://www.bireme.br>

² <http://www.fao.org/agris>

³ <http://www.eric.ed.gov>

Outro tipo de exercício diz respeito à *avaliação* da política de indexação em que se solicita aos alunos uma avaliação da política de indexação do sistema de informação em que trabalham. Neste caso, o exercício foi realizado com bibliotecários que fazem parte do Sistema de Bibliotecas das Universidades Estaduais Paulistas (CRUESP/BIBLIOTECAS) e que atuam no processamento técnico, especificamente, no serviço de indexação.

O Manual de Indexação deve ser elaborado em ordem lógica de etapas a serem seguidas para o tratamento temático da Informação, fornecendo as regras, as diretrizes e os procedimentos para o trabalho do indexador e, principalmente, conter os elementos constituintes da política de indexação adotada pelo sistema de recuperação da informação.

Para tanto, torna-se necessário a constituição de um Grupo responsável na construção dessa política de indexação que deverá ser composto por bibliotecários (dirigentes, indexadores, de referência), usuários e representantes do Setor Administrativo/Diretivo da Instituição em que a biblioteca encontra-se vinculada, com a finalidade de estabelecer os elementos necessários para a construção e a gestão da política de indexação da biblioteca em questão.

MANUAL DE POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM EXEMPLO DE CONSTRUÇÃO

1 REQUISITOS INICIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A organização à qual a biblioteca estará vinculada, determinando o contexto onde estará inserida. Recomenda-se a elaboração de um organograma.

1.2 INFRAESTRUTURA

Determinação dos recursos financeiros destinados à criação e manutenção da biblioteca em todo seu funcionamento; dos recursos materiais e físicos necessários para o atendimento à comunidade usuária e dos recursos humanos referentes ao número de pessoas que serão suficientes e da qualificação adequada para cada serviço a ser realizado.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE USUÁRIA

A indexação dos documentos para a recuperação da informação deve atender em primeira instância a todos os usuários internos da biblioteca, exemplificados pelos discentes de graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores, e em segunda instância funcionários e outros colaboradores dos diversos setores da biblioteca e da instituição a que ela está vinculada, bem como à todos usuários externos que mantêm interesse referente ao campo das áreas de abrangência do sistema de recuperação da informação.

1.4 CONHECIMENTO DO PERFIL DO USUÁRIO

Conhecimento das áreas de interesse, dos níveis de experiências e das atividades que os usuários exercem, bem como o volume e as características das questões propostas por eles na busca por assuntos para a recuperação da informação. Recomenda-se a realização de um estudo de usuários.

1.5 FORMAÇÃO DO INDEXADOR

A indexação deve ser realizada pelo bibliotecário indexador ou pelo bibliotecário catalogador que também desenvolve essa atividade. O indexador deverá ter conhecimentos das áreas de assuntos tratados, da linguagem de indexação adotada pelo sistema e das necessidades informacionais dos usuários, bom nível de concentração e capacidade e compreensão de leitura. Além disso, deve agir com imparcialidade e possuir fidelidade na prática desse processo, a saber:

- imparcialidade: o indexador não pode eleger qual dos aspectos de um trabalho pode ser relevante para o usuário. Não deve emitir juízo de valor sobre o conteúdo documentário analisado, enfocando todos os assuntos em todos os seus aspectos de forma imparcial e sem preconceitos.
- fidelidade: os termos escolhidos pelo indexador devem representar fielmente o conteúdo do documento, possibilitando ao o usuário encontrar facilmente a informação relevante e de e seu interesse.
- coerência: o bibliotecário deverá utilizar as regras de indexação visando o equilíbrio entre a exaustividade e a especificidade , isto é, promovendo a coincidência que deverá existir entre os assuntos dos documentos indexados e recuperados de acordo com as com as exigências do usuário.

O indexador deve participar em programas de capacitação ofertados pela biblioteca/instituição sobre indexação e sobre temas correlatos a esse processo.

2 ELEMENTOS DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

A política de indexação é composta por decisões que devem contemplar os aspectos que versam sobre: a política e o processo de indexação, a linguagem de indexação e o sistema de recuperação da informação.

2.1 COBERTURA DE ASSUNTOS

A cobertura temática dos documentos deve corresponder às áreas do conhecimento em que a biblioteca atua e de abrangência do sistema de recuperação da informação (catálogos *on-line*, bases de dados, etc.). Exemplo: Matemática, Estatística, Física, entre outras.

2.2 SELEÇÃO DE DOCUMENTOS

O critério de seleção deve estar em concordância com a política de desenvolvimento de coleções estabelecida pela biblioteca, considerando-se a pertinência dos assuntos tratados e o estado físico do documento possa que este ser indexado no sistema de recuperação da informação.

2.3 TIPOS DE MATERIAIS

Descrição dos tipos de materiais a serem indexados no sistema de recuperação da informação. Exemplo: documentos convencionais impressos ou eletrônicos como: publicações periódicas, livros, capítulos de livros, trabalhos na íntegra apresentados em eventos científicos, anais de eventos, manuais, guias, legislação, estatísticas, material educativo, produção científica (trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, memoriais, relatórios, etc.), bem como materiais não convencionais (diapositivos, filmes, etc.).

2.4 QUALIDADES DA INDEXAÇÃO

2.4.1 ESPECIFICIDADE

Este item refere-se ao nível de especificidade que tanto a linguagem de indexação quanto a unidade de informação permitem ao bibliotecário [...] ser específico na determinação de um assunto de um documento. (RUBI, 2008, p. 152). A especificidade visa a relação exata entre unidade conceitual e o termo selecionado para representá-la e, dessa maneira, a linguagem de indexação deve oferecer tanto termos gerais como específicos.

O indexador tem o compromisso de atingir o maior grau de especificidade possível em relação ao tipo do documento indexado e em relação ao grau de exigência efetuado pelo usuário. O documento deve ser representado tematicamente em sua totalidade, ou seja, não apenas no assunto de interesse da biblioteca. O assunto indexado não deve ultrapassar o documento

2.4.2 EXAUSTIVIDADE

Este aspecto refere-se à medida de extensão em que todos os assuntos presentes em um documento são identificados e selecionados durante a leitura documentária e traduzidos na linguagem utilizada (RUBI, 2008, p. 153). A exaustividade focaliza os conceitos caracterizadores do conteúdo integral do documento. A indexação deve ser realizada tanto no nível geral quanto específico. Exemplo: Materiais dentários, Amálgama, Resina composta, Porcelana dentária.

O indexador deverá atribuir a cada documento tantos termos quantos forem necessários para descrevê-lo em todos seus aspectos, dentro de um número de termos previamente definido pela política de indexação, tendo em vista, por exemplo, a tipologia documentária (livros, teses, dissertações etc.) e o nível de especificidade e exaustividade pretendido pela biblioteca e no atendimento tanto do usuário pesquisador iniciante quanto do usuário pesquisador especialista. Exemplo: mínimo de quatro e máximo de sete termos.

2.4.3 CONCORDÂNCIA

O indexador deverá limitar-se fielmente ao repertório terminológico que compõem a linguagem de indexação adotada pelo sistema de recuperação da informação e às diretrizes dadas pelas relações lógico-semânticas. Desse modo, deve-se seguir a hierarquia dos termos e as regras que orientam a sua utilização. (BIREME, 2008, p. 5).

2.4.4 CORREÇÃO

O indexador deverá utilizar as regras de indexação para evitar a presença de erros cometidos por omissão (quando um termo é omitido na representação do assunto) e por inclusão (acréscimo de termo sem necessidade), ocasionando, respectivamente os silêncios⁴⁴ e os ruídos⁵⁵ na recuperação da informação.

2.5 PROCESSO DE INDEXAÇÃO

2.5.1 ANÁLISE DE ASSUNTO

Adoção das concepções de análise de assunto orientadas pelo conteúdo (ênfase no conteúdo do documento) e pela demanda (ênfase no usuário potencial do documento a ser indexado).

2.5.1.1 O PROCESSO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA ANÁLISE DE ASSUNTO

A leitura documentária deve ser realizada a partir do exame de partes do documento que possibilitará a identificação e seleção dos assuntos abordados, de acordo com a seguinte metodologia de análise:

- introdução: centrar principalmente nos objetivos do texto;
- leitura das frases introdutórias de parágrafos e capítulos;
- no capítulo de Metodologia (Material e Métodos) a atenção maior é deverá ser dada para as técnicas, instrumentos, procedimentos adotados na realização da pesquisa, bem como o local e ambiência em que esta se passa. Verifica-se também a população que é estudada como cor, faixa etária e sexo;
- conclusão: verificar com detalhes sendo muito importante para a comprovação dos objetivos propostos.
- gráficos, tabelas, diferenciação tipográfica etc.
- título, subtítulo, resumo e palavras-chave: verificados na fase final da leitura. A preocupação é do bibliotecário indexador não ser influenciado de imediato por esses elementos (título, resumo, etc.) pois, por muitas vezes, eles não refletem com veracidade o conteúdo contido no documento.

⁴ “Ruídos: os documentos não pertinentes à questão de busca que são recuperados em uma pesquisa bibliográfica”. (CHAUMIER, 1988, p. 63 citado por RUBI, 2008, p. 25).

⁵ “Silêncios (os documentos pertinentes à questão, existentes no acervo, que não são recuperados)”. (CHAUMIER, 1988, p. 63 citado por RUBI, 2008, p. 25).

A sistematização do processo de indexação deve considerar, também, a tipologia e as finalidades de cada documento.

2.5.1.1 IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

Identificar os conceitos abordados no conteúdo do documento de acordo com a área do conhecimento a partir dos fenômenos estudados, teses apresentadas, argumentos utilizados, resultados obtidos etc. Adoção da concepção de análise de assunto orientada pelo conteúdo (garantia literária⁶⁶).

2.5.1.2 SELEÇÃO DE CONCEITOS

Selecionar os conceitos que realmente estão abordados no conteúdo do documento aquilo que está no texto. Adoção da concepção de análise de assunto orientada pelo usuário (garantia de uso⁷⁷).

2.5.2 TRADUÇÃO DOS CONCEITOS

Representar os conceitos por termos da linguagem de indexação adotada pelo sistema de recuperação da informação. Preferencialmente a linguagem deverá estar disponível em uma interface integrada ao processo de catalogação

Recomendamos a descrição individualizada do processo de indexação, por tipo de documento, (indexação de livros, indexação de teses, etc) e, no caso de bibliotecas que participam de redes/sistemas cooperativos, o esclarecimento sobre a necessidade da indexação dos documentos, também, para níveis e situações em que os registros copiados são integrados à base local da biblioteca caracterizados pela condição de Registro aproveitável⁸⁸ e de Identidade total⁹⁹.

2.6 ESCOLHA DA LINGUAGEM

A escolha da linguagem de indexação deve versar entre pré-coordenada e pós-coordenada, ser constituída por [...] vocabulários de alta especificidade,

⁶ Garantia literária: fundamenta-se no sentido de um termo só se justificar quando se tem realmente o conhecimento da existência de literatura sobre o assunto (Lancaster, 1987).

⁷ Garantia de uso: refere-se aos termos coletados a partir das solicitações de buscas realizadas pelos usuários (LANCASTER, 1987).

⁸ Registro aproveitável em que algumas informações são idênticas em relação ao documento que está sendo catalogado e ao que foi recuperado (no contexto da catalogação cooperativa).

⁹ Identidade total em que as informações são idênticas em relação ao documento que está sendo catalogado e ao que foi recuperado (no contexto da catalogação cooperativa).

a partir de termos genéricos e específicos, contemplar as relações sintático-semânticas entre os termos advindos das áreas científicas especializadas e da linguagem do usuário (BOCCATO, 2009, p. 231).

Além das características de construção, deve considerar as perspectivas de atualização, a cobertura de assuntos, os objetivos do sistema de recuperação da informação, o perfil da comunidade usuária, as necessidades de indexação e o tipo da biblioteca em que esses elementos estão inseridos.

2.7 SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

2.7.1 CAPACIDADE DE REVOCAÇÃO E PRECISÃO DO SISTEMA

O equilíbrio entre o nível de exaustividade e especificidade na indexação deve-se ser considerado, tendo em vista a equidade entre a capacidade de revocação e precisão do sistema.

2.7.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA

Deve-se decidir entre busca delegada e não delegada. A elaboração das estratégias de buscas no sistema de recuperação da informação deve ser realizada visando o uso de operadores lógicos e quando necessário, de recursos adjacentes à busca como operadores de truncamento, entre outros. O sistema deve disponibilizar a linguagem de indexação para a elaboração das estratégias e para a busca por assunto a partir dela.

2.7.3 FORMA DE SAÍDA

A recuperação deve ser realizada por meio eletrônico, com a apresentação dos registros recuperados na tela ou impresso, com formatos de saída e quantias previamente selecionados pelo usuário. Exemplos: Formatos de apresentação: longo (referência e resumo), detalhado (referência, resumo e assunto, título (somente o título do documento), referência (somente a referência do documento); Quantias de registros por tela: 10, 20, 40 e 60; Ordenação dos registros: por data decrescente de publicação, por autor e/ou por título, por tipos de documentos (livros, teses, entre outros).

2.7.4 AVALIAÇÃO DO SISTEMA

Devem ser realizadas periodicamente avaliações quantitativas e/ou qualitativas, esta última por meio do registro de depoimentos proferidos pelos usuários e das observações apontadas pelos bibliotecários indexadores e de referência, identificando-se assim, as ocorrências sobre o desempenho do sistema de recuperação da informação na indexação e a recuperação da informação e da própria linguagem de indexação nesses processos. A partir dessas ocorrências deverão ser definidas ações corretivas e de aprimoramento que envolvem desde a atualização da linguagem, ofertas de cursos de capacitação aos indexadores, incremento na educação e em treinamentos ao usuário sobre o uso do sistema e da linguagem de recuperação de assuntos.

3 ÉTAPA DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

O Grupo responsável pela construção da Política e, conseqüentemente do Manual de Indexação, deverá ter, também, a atribuição de gestor, com a finalidade de implantar e avaliar a política desenvolvida, visando os exercícios de aprimoramentos nessa prática, quando necessários. Para isso deverá ser definidas as formas e os processos de avaliação que serão utilizados, bem como prazos para sua execução. Sugerimos a realização da avaliação da Política de Indexação e, conseqüentemente da revisão Manual de Indexação, a cada dois anos.

Local e data

Assinatura

Nome (do responsável pela elaboração)

Cargo (do responsáveis pela elaboração)